

Plenária da Adunesp em Araraquara fortalece o movimento e reitera **INDICATIVO DE GREVE**

A Plenária Estadual da Adunesp realizada no campus de Araraquara, no dia 2/6/2014, indicou a necessidade do fortalecimento da greve e colocou a Adunesp em assembleia permanente. Além disso, indicou a realização de plenárias itinerantes pelos campi da Unesp, que acontecerão pelo menos uma vez por semana, preferencialmente às segundas-feiras. A próxima será no campus de São José do Rio Preto, no dia 09/06/2014, às 13h, na sede da AD local.

Outra importante decisão da Plenária de Araraquara foi debater a unificação da pauta específica e bandeiras de luta, com vistas à organização de caravanas entre os *campi* mais próximos, para incentivo e troca de experiências sobre a organização das nossas atividades de greve.

Um ponto de pauta muito debatido foi a necessi-

dade de organização de encontros gerais, em nível estadual, para temas como: a dignidade do trabalho docente e as políticas de inclusão e de permanência estudantil. Ficou claro na Plenária que, em momentos de luta como o que estamos vivendo, volta com muita força a discussão da democratização da Universidade. Neste sentido, foi informado o andamento dos trabalhos da Comissão da Verdade da Unesp, criada em fevereiro deste ano, que coloca em pauta não só a apuração dos unespianos atingidos pela ditadura de 1964-85, mas a reafirmação da necessidade de democracia agora na Unesp!

A Plenária teve uma participação expressiva de delegados das ADs locais, mas também de docentes de Botucatu e de Franca, onde está sendo desencadeada a estruturação de subseções da Adunesp, o que certamente é um ganho do nosso movimento.

Manifestação em frente à Reitoria pela abertura de negociações

Durante o ato que contou com a presença de cerca de 1.500 pessoas, dos três segmentos das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza, nesta terça-feira, dia 3/6/, a coordenação do Fórum foi recebida pela reitora da Unesp e presidente do Cruesp, Marilza Vieira Cunha Rudge.

No entanto, inicialmente os manifestantes foram recebidos pela Tropa de Choque da Polícia Militar, que cercou o prédio da Reitoria, na rua Quirino de Andrade. Não adiantou: os manifestantes, unidos e organizados, fecharam a rua Xavier de Toledo por completo, parando totalmente o trânsito de veículos e realizando um ato digno de nossas



lutas nos últimos anos.

A partir desta demonstração de organização e unidade, o Fórum das Seis foi recebido pela presidente do Cruesp. A reunião foi realizada num clima de maior respeito à coordenação do Fórum, ➡

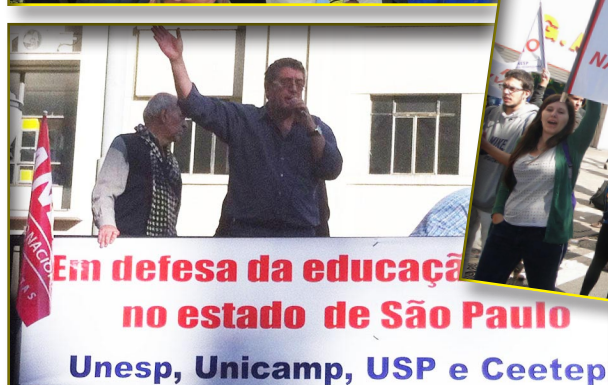
⇒ em relação às reuniões anteriores, fruto da mobilização que aguardava nossos representantes na manifestação. A presidente do Cruesp comprometeu-se a convocar, ainda esta semana, uma reunião com os reitores da USP e Unicamp, com o objetivo de marcar uma reunião de negociação entre o Fórum das Seis e Cruesp até a próxima semana.

Certamente, foi um primeiro passo importante, que precisa ser consolidado, com a nossa mobilização crescente e constante.

Diante disso, o resultado foi levado aos manifestantes, e a coordenação do Fórum das Seis reuniu-se em se-

guida, apontando os seguintes indicativos às assembleias de base nas universidades:

- 1) Manutenção e fortalecimento da greve.
- 2) Realização de um ato público no dia da negociação com o Cruesp, caso seja marcada. O ato teria início com uma concentração no vão livre do MASP e seguiria em passeata até a sede do Cruesp.
- 3) Se a negociação não for agendada, já fica marcado novo ato estadual unificado para 10/6, terça-feira, em frente à Reitoria da USP, com concentração a partir das 12h.



***Fique atento às informações da Adunesp e prepare-se para o novo ato!
Sem organização, não tem luta!
Sem luta, não tem conquista!***